



NOTICIÁRIO TORTUGA

ALIMENTAÇÃO DOS SUINOS

DR. F. FABIANI

Na suinocultura, a alimentação representa 70% das despesas de produção. Por isso, os geneticistas têm procurado o aperfeiçoamento das raças, principalmente, no sentido de obter indivíduos capazes de aproveitar ao máximo os alimentos. Como resultado, surgiram, nos últimos anos, os suínos dotados de grande precocidade e altos índices de conversão alimentar. Contudo, estas qualidades, que representam fatores de grande valia econômica, tornaram os animais selecionados mais exigentes. O criador conseguirá beneficiar-se com a precocidade e elevada conversão alimentar dos animais, apenas, quando satisfizer a todas as exigências nutritivas. Nestas condições, usufruirá possibilidades postas ao seu alcance pela ciência e obterá lucros maiores, em menor prazo. Terá, então, que seguir à risca os preceitos da moderna técnica da nutrição animal. Caso contrário, além de perder dinheiro, prejudicará seriamente a saúde do rebanho e, até mesmo, verá anuladas, em poucas gerações, as preciosas aptidões que a seleção apurou.

O porco moderno atinge facilmente 100 quilos de peso vivo aos 6 meses de idade, com um consumo de apenas 350 quilos de alimento, se receber alimentação perfeitamente balanceada e, portanto, de acordo com suas exigências orgânicas. Se, no entanto, estes requi-

sitos não forem atendidos, haverá retardamento na obtenção daquele peso, maior consumo de alimento e, ainda, prejuízo para a saúde, acompanhada de precária resistência às doenças.

ASPECTO QUALITATIVO DA ALIMENTAÇÃO

O crescimento do animal está estreitamente ligado, não apenas à quantidade, mas também à qualidade do alimento ingerido. A ração deve fornecer, ao lado dos hidrocarbonados, proteínas de alto valor biológico, vitaminas e minerais.

O teor protéico da ração para porcos não pode ser inferior a 16%. Deve-se cuidar que as proteínas sejam de boa qualidade, nelas figurando, em justo equilíbrio, tanto as de origem animal quanto as de origem vegetal. Este nível protéico quantitativo e qualitativo não se encontra nos alimentos produzidos nas fazendas (milho, mandioca, batata doce, cana etc.), que, ricos em hidrocarbonados, atendem só às necessidades energéticas dos animais.

O suprimento de proteínas animais é feito pela farinha de carne ou de peixe, ou pelos resíduos da indústria de laticínios; as de origem vegetal são fornecidas pelas tortas de soja, de amendoim, de gergelim, de

1º ANO

MARÇO, 1966

N.º 128

linhaça e de outras sementes oleaginosas. Por isso, dobrar ou triplicar a ração com os alimentos comumente produzidos na fazenda não resolve absolutamente o problema, porquanto apenas se aumenta o custo de produção, pela menor conversão alimentar e sensível redução do ganho diário de peso.

Por seu turno, as vitaminas e os minerais são garantidos com os produtos das indústrias especializadas.

Então, para proporcionar aos suinocultores a solução

do problema da nutrição racional de seus rebanhos, a "Tortuga" lançou, há anos, o "Supersuigold-K1", que é um concentrado de todos os nutrientes nobres não produzidos nas fazendas. **A mistura de Supersuigold-K1 com os alimentos comumente produzidos nas propriedades rurais resulta em uma ração completa, de grande valor biológico e perfeitamente equilibrada, ou seja, numa ração econômica, porque possibilita aos suínos atingir o peso para matança, rapidamente e com menor consumo.**

COMPOSIÇÃO DO SUPERSUIGOLD-K1

1.	Umidade	9%	Ácido Nicotínico	400 mgrs.	Sulfato de Sódio	675 mgrs.
	Matéria Mineral	14%	Vitamina B12	5 mcgrs.	Bicarbonato de Sódio	678 mgrs.
	Proteína Bruta (mínimo) ...	36%	Colina	2.650 mgrs.	Cálcio	15.000 mgrs.
	Extrato Etéreo	4,50%	Metionina	100 mgrs.	Fósforo	2.000 mgrs.
	Matéria Fibrosa (máximo) ..	7,50%				
	Extrato não azot. (mínimo) ..	29%				
	Relação Fosfo-Cálcica	1 : 3				
<hr/>						
2. Vitaminas (por quilo)			3. Minerais (por quilo)			
Vitamina A	25.000 U.I.		Sulfato de Zinco	150 mgrs.	4. Antibiótico (por quilo)	
Vitamina D3	5.000 U.I.		Sulfato de Cobalto ...	4,5 mgrs.	Aureomicina	22 mgrs.
			Sulfato de Ferro	450 mgrs.		
			Sulfato de Manganês ..	240 mgrs.		
			Sulfato de Cobre	45 mgrs.		
			Iôdo	30 mgrs.		
					VALOR ENERGÉTICO	
					1.400 Calorias por quilo	

ASPECTO QUANTITATIVO DA ALIMENTAÇÃO

Muitos criadores ainda incidem no erro de fornecer quantidades limitadas de ração, as quais representam, em geral, apenas parte do que os porcos podem ingerir diariamente. É evidente, que esta prática constitui uma falsa economia, pois atrasa a maturidade comercial e encarece a produção, devido ao maior consumo de alimento com a cota de manutenção.



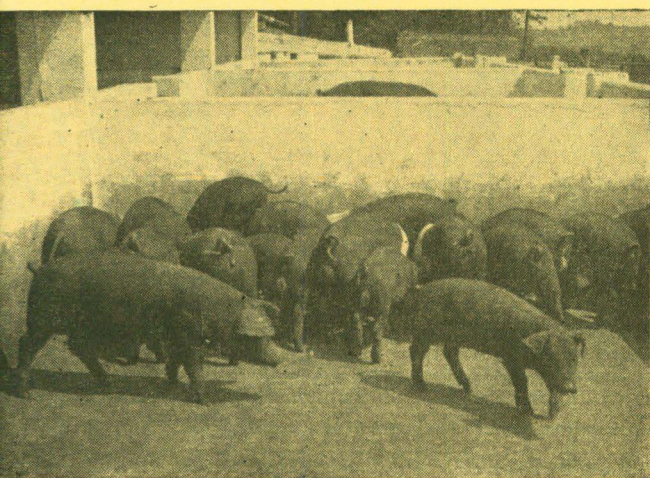
Leitões com 44 dias de idade, desmamados ao 35º dia de vida (desmame precoce). Receberam, desde o 10º dia, uma ração altamente digerível, preparada com "Supersuigold-K1". Note-se o ótimo estado geral do lote.

Para maior clareza, analisemos, por exemplo, o que ocorre com um retardamento de dois meses no apronto para o abate: um porco na ceva consome, diariamente, um quilo de ração para satisfazer à cota de manutenção (digestão, respiração, circulação sanguínea, produção de calor etc.); portanto, um atraso de dois meses, no acabamento de um porco para o açougue, corresponde a 60 quilos de alimento gastos a mais, isto é, de Cr\$ 6.000 — a Cr\$ 7.000 — por cabeça. Este prejuízo sofre o criador que, em vez de ter prontos para a manança porcos com seis meses, só os consegue com oito, devido à restrição alimentar.

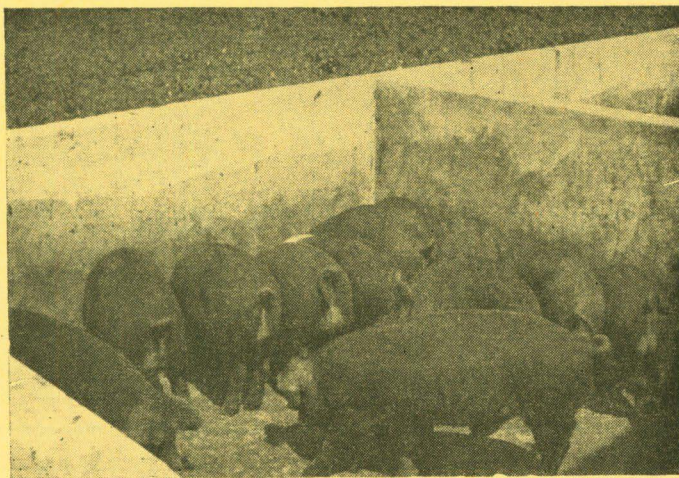
Portanto, é indispensável ministrar ração à vontade, só controlando-a com relação às fêmeas reprodutoras e aos cachacos, que não podem engordar em demasia. É muito útil pôr à disposição dos leitões, a partir do 10.º dia de vida, uma ração especial, altamente digerível e de grande valor biológico. Esta prática auxilia o desenvolvimento prematuro do aparelho digestivo, refletindo de modo vantajoso na rapidez do crescimento e no sucesso do desmame precoce, que constitui recurso para obtenção de maior número anual de leitões por fêmea.

E bom frizar que a ração "à vontade" não suprime, na porcada, a atração pelos verdes, pela mandioca, batata, cana etc. São alimentos pelos quais têm tamanha avidez que chegam a desprezar a ração farelada, dando-lhes preferência, quando no comedouro encontram ambos. Pela ordem de apetibilidade e valor nutritivo, aconselhamos os seguintes "verdes": alfafa,

Sais Minerais e Vit



Leitões Duroc e Wessex Saddleback com 3 meses. Foram racionalmente alimentados desde seus primeiros dias. Mais 90 dias de vida, isto é, aos seis meses, irão para a matança (100 kg).



Cachacinhos Duroc, 4 meses de idade. Bela conformação para carne e grande precocidade. Animais como estes precisam de uma alimentação que atenda a todas as exigências nutritivas.

quicuío, brôto de aveia, de rami, de milho, de sorgo, de napier etc. As folhas, quando já fibrosas, não convêm, porque são alimentos mal aproveitados pelos suínos.

A alfafa verde, ministrada em abundância, substitui metade ou mais da ração farelada das porcas criadei-

ras e dos cachaços. E grande alimento, também, para os porcos em geral, desde os leitões de oito dias, que muito a apreciam. O verde, além de fornecer elementos nutritivos, obriga o aparelho digestivo a uma ginástica funcional, que prepara os capadetes para elevadas médias de crescimento durante a seca.

FÓRMULAS MAIS COMUNS DE RAÇÕES PREPARADAS COM SUPERSUIGOLD K1

COMPONENTES	RAÇAS DE CARNE			RAÇAS DE BANHA		
	Leitões mamando	Todos os porcos afora os de cevã	Cevã	Leitões mamando	Todos os porcos afora os de cevã	Cevã
Fubã de milho	50	60*	68*	55	65*	75*
Farelos de trigo ou arroz	25	20	15	25	20	15
Supersuigold K1	25	20	17	20	15	10
	100	100	100	100	100	100

OBS.: Até 20% poderá ser substituído por raspa de mandioca.

As fórmulas acima prevêm o emprêgo dos alimentos mais comumente produzidos nas fazendas, contudo, outros também podem ser utilizados, desde que economicamente recomendáveis. Assim, nos estados do sul, quando houver falta de farelo de trigo ou de arroz, a mistura de 80% de fubã e 20% de "Supersuigold", dada paralelamente com alfafa verde à vontade, constitui ótima ração de crescimento. Dentro do

mesmo critério, isto é, técnica e economicamente recomendável, pode-se substituir 10 a 15% de farelo de trigo ou de arroz por seu equivalente em farinha de feno de alfafa. Da mesma forma, parte do milho e do farelo de trigo ou de arroz pode ser substituída pelo trigo sarraceno. Assim também os resíduos da industrialização do milho e o sorgo substituem parte do milho e dos farelos.

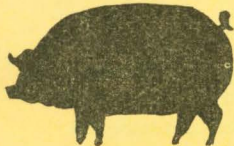

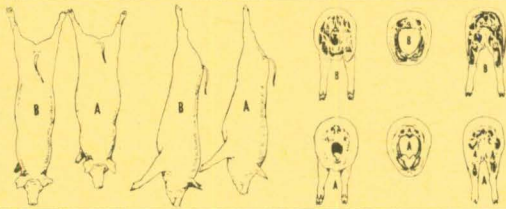
minas "TORTUGA"

PORQUE É MAIS VANTAGEM CRIAR PORCOS DE CARNE:

Mais lucros em muito menos tempo!

PORCO	PARA DAR 1 K. DE PÊSO	PRONTO PARA MATANÇA	GIRO DE CAPITAL
Tipo Carne	Necessita de 3 a 4 Ks. de ração	Com 6 a 7 meses	Mais rápido
Tipo Banha	Necessita 5 a 8 Ks. de ração	Com 12 a 14 meses	Mais demorado

OBSERVAÇÕES: A Tortuga está à disposição dos srs. Criadores para esclarecimentos sobre as diversas raças e cruzamentos característicos de cada tipo.

Porco tipo BANHA	Porco tipo CARNE	A-Tipo BANHA	B-Tipo CARNE
			
600 Kg. de alimentos para 100 Kg. de Pêso Vivo	400 Kg. de alimentos para 100 Kg. de Pêso Vivo	Compare os cortes transversais das carcaças A e B é evidente a diferença de desenvolvimento das regiões gordas e musculares. Verifique a diferença de desenvolvimento de costas e de lado dos animais.	

A TORTUGA vem há 10 anos incentivando a criação de porcos TIPO CARNE, e mostrando desde então, comprovadamente na sua criação experimental, os resultados altamente positivos desse propósito.

COMPLEXO MINERAL P/ SUÍNOS (COSUI)

Preparado com sais das melhores procedências e comprovadamente necessário à vida dos suínos, COSUI contém todos os elementos indispensáveis à completa integração mineral da alimentação dos mesmos.

POLIVITAMÍNICOS P/ SUÍNOS (POLISUI)

Integrativo vitamínico completo, contribuindo para a completa utilização dos alimentos, promove notável economia da ração, acelera o ciclo vital e afasta as doenças decorrentes da carência vitamínica aumentando assim a produção econômica.

SUPERSUIGOLD K-1

Concentrado de proteínas nobres animais e vegetais, supervitaminado e mineralizado. Permite produzir uma ração perfeitamente balanceada e de alto valor biológico, utilizando ao máximo os produtos comuns das fazendas (milho - mandioca - farelos - etc.)

VITAGOLD

Concentrado vitamínico puríssimo, que estimula o apetite e o crescimento, intensifica a assimilação dos alimentos, a ovulação e a espermatogênese e, aumentando a resistência orgânica, protege contra as doenças. Pela ação sinérgica das vitaminas nele contidas, é um real reconstituente dos animais doentes e convalescentes, promove a recuperação dos tecidos afetados e atua como eficiente antitoxico.

Os produtos TORTUGA são científica e especificamente preparados para preencher as exigências do porco moderno TIPO CARNE

TORTUGA — COMPANHIA ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

AV. SANTO AMARO, 6.974 — SÃO PAULO

AV. FARRAPOS, 2.953 — PORTO ALEGRE



PIONEIRA NA CAMPANHA NACIONAL DE CRIAÇÃO DE SUÍNOS TIPO CARNE!